

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Entre 1º e 14 de janeiro de 2025, os pagamentos instantâneos caíram 18% em comparação ao mesmo período de dezembro de 2024, conforme dados do BC

## Meta vai demitir 5% dos funcionários

São tempos difíceis para a Meta. Em memorando assinado por Mark Zuckerberg, a empresa informou que demitirá 5% de seus funcionários nos próximos dias. “Normalmente, eliminamos pessoas que não atendem às expectativas ao longo de um ano, mas agora faremos cortes mais extensos com base no desempenho durante esse ciclo”, informou o bilionário. Há alguns dias, ele anunciou o fim da checagem de fatos em suas redes sociais e afirmou que o mundo corporativo precisa de “energia masculina.”

## Deficit do governo central ainda é alto: R\$ 66,8 bilhões até novembro

As contas do governo central — que incluem o Tesouro Nacional, o Banco Central e a Previdência Social — fecharam novembro do ano passado com deficit primário de R\$ 4,5 bilhões. No acumulado de janeiro a novembro, o rombo foi de R\$ 66,8 bilhões. Embora ruim, o resultado representa uma melhora em relação ao mesmo período de 2023, quando o saldo negativo foi de R\$ 112,5 bilhões. A meta para 2024 é que o resultado primário seja zerado, ou seja, que os gastos fiquem empatados com as despesas.

## Influenciados por notícias falsas, brasileiros reduzem uso do Pix

Depois de comunicar, de forma atabalhoada e imprecisa, as mudanças que envolvem as movimentações financeiras via Pix, o governo federal decidiu revogar o ato normativo que tratava do assunto. O anúncio veio após uma enxurrada de notícias falsas publicadas nas redes sociais, que assustaram milhões de brasileiros e deixaram dúvidas sobre quais seriam as reais intenções da Receita Federal. Além da repercussão no campo político, com críticas pesadas feitas pelos opositores do governo, houve ainda impactos econômicos. Entre 1º e 14 de janeiro de 2025, os pagamentos feitos por essa modalidade somaram R\$ 921 bilhões, redução de 18% em comparação ao mesmo período de dezembro de 2024, conforme dados do Banco Central. Diversos perfis no Twitter, no Instagram e no Facebook passaram a espalhar a mentira de que a Receita cobrará imposto sobre operações via Pix. O governo, contudo, foi incapaz de barrar as notícias falsas.



Marcello Casal Jr/Agência Brasília

## Defasagem do preço dos combustíveis aumenta

Quanto a Petrobras vai reajustar o preço dos combustíveis? Cada vez mais, aumentam as apostas de que a medida não passará de fevereiro. Cálculos feitos pela Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom) indicam que a gasolina é vendida no Brasil com defasagem de 14% em relação à referência internacional. No caso do diesel, a diferença é maior, de 23%. Há o temor de que o governo pressione a Petrobras para não aumentar preços, o que afetaria as finanças da empresa.



PEDRO SANTANA / CB

## RAPIDINHAS

» O Hospital Moinhos de Vento, em Porto Alegre, pretende desembolsar R\$ 1 bilhão em projetos de expansão, que incluem a construção de uma unidade destinada à educação, à pesquisa e a um centro de cardiologia, além da abertura de um curso de medicina. Entre os hospitais privados do país, apenas o Albert Einstein, em São Paulo, tem faculdade de medicina.

» Em 2024, as vendas de cimento no Brasil somaram 64,7 milhões de toneladas, o que representou um crescimento de 4% versus 2023. Segundo o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC), trata-se do primeiro avanço em 2 anos. A produção do insumo é um termômetro importante do vigor da economia de um país.

» A americana Boeing entregou 348 aviões comerciais em 2024, o que significou uma queda expressiva de 34% em relação a 2023. Para se ter ideia, a Airbus, a sua principal rival, despachou 766 aeronaves no mesmo período. O 737 Max consolidou-se como o principal produto da Boeing, com 265 unidades entregues em 2024.

» A Cotrijal, maior cooperativa agrícola do Rio Grande do Sul, vai investir R\$ 120 milhões na ampliação de suas unidades de armazenamento de grãos. A empresa teve um 2024 difícil, com queda de 7% no faturamento. Em 2025, com condições melhores para o agronegócio, a meta é voltar a crescer, gerando receitas de R\$ 5,5 bilhões.

## R\$ 250 BILHÕES

é quanto os 110 leilões de infraestrutura previstos para este ano deverão gerar em investimentos no Brasil, segundo dados da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib)

Patrick T. fallon/AFP



Se os seus sonhos não te assustam, então eles são pequenos demais"

Richard Branson, empresário britânico que controla um conglomerado formado por 400 empresas de diversos setores

## IBGE

# Serviços recuam 0,9%

Em novembro, volume do setor apresenta queda após avançar 1,4%, em outubro, e bater recorde

» FERNANDA STRICKLAND

Em novembro de 2024, o volume de serviços no Brasil teve queda de 0,9%, em relação a outubro, conforme dados ajustados sazonalmente da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O recuo ocorre logo após o setor atingir, no mês anterior, o maior volume da série histórica da pesquisa, iniciada em janeiro de 2011.

Apesar do desempenho negativo, o setor de serviços, que é o que mais emprega no país, segue 16,9% acima do nível registrado em fevereiro de 2020, antes do impacto da pandemia da covid-19.

O resultado de novembro da PMS, de acordo com IBGE, foi puxado, principalmente, pelas quedas de 2,7%, no setor de transportes, e de 2,6%, no de serviços profissionais, administrativos e complementares. Segundo Rodrigo Lobo, gerente da PMS, a queda ocorreu em diversos segmentos dentro dessas atividades. “Houve perda de receita no transporte de cargas e passageiros, no setor de transportes, e no de serviços jurídicos, de engenharia e de consultoria em gestão empresarial, no segmento de serviços profissionais”, destacou Lobo.

Por outro lado, três atividades registraram avanço no período, demonstrando certa resiliência do setor. O destaque foi para “outros serviços”, que cresceram 1,8%, seguidos pelos serviços prestados às famílias (1,7%) e pelos serviços de informação e comunicação (1%).

Na comparação anual, o desempenho foi mais positivo. Em relação a novembro de 2023, o volume de serviços cresceu 2,9%, registrando o oitavo resultado consecutivo de alta nessa base de comparação. Quatro das cinco atividades investigadas contribuíram para o crescimento, abrangendo 56% dos 166 serviços analisados na pesquisa.

O principal destaque foi o setor de informação e comunicação, que avançou 6,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Também houve crescimento significativo nos transportes e serviços auxiliares (de 2,7%) e nos serviços prestados às famílias (de 5%).

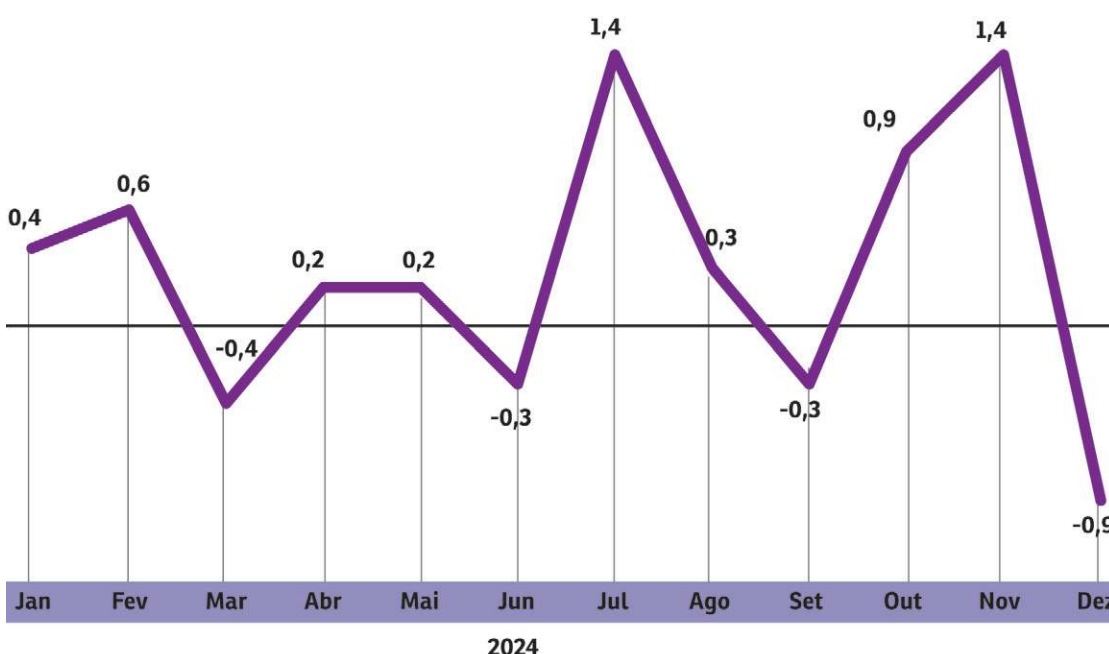
Na comparação anual, a única retração anual foi observada na atividade de “outros serviços”, de 1%. Esse desempenho foi atribuído à redução de receitas em serviços financeiros auxiliares, atividades de apoio à agricultura e coleta de resíduos não perigosos. Mesmo com a oscilação recente, os dados reforçam que o setor de serviços continua em recuperação sólida, consolidando sua relevância como um dos principais pilares da economia brasileira no período pós-pandemia, segundo o IBGE.

Segundo o economista-chefe da Nova Futura Investimentos, Nicolas Borsoi, um ponto relevante é que parte da decepção em novembro se deve à melhora nos dados de outubro, com a alta no mês sendo revisada de 1,1% para 1,4%. “Apesar disso, a difusão baixa, em 56%, fortalece a visão de fraco desempenho no mês. Os dados da PMS somam-se ao do varejo e ao da produção industrial e demonstram a

## Desaceleração

Em novembro de 2024, o volume do setor de serviços, que mais emprega, recuou 0,9% frente a outubro, um mês após registrar o maior volume na série histórica

VARIAÇÃO MENSAL — EM %



Fonte: IBGE



A atividade econômica enfraqueceu em novembro, com sinais mais fracos na indústria, no varejo e, agora, também no setor de serviços"

Rodolfo Margato, economista da XP Investimentos

perda de ímpeto da atividade no fim do ano passado, mesmo antes da forte piora nas condições financeiras”, afirmou. Na avaliação dele, esse desempenho negativo deve repetir-se no desemprego, “uma vez que os bancos já estavam reduzindo o crédito mais significativamente”.

Para o economista da XP Investimentos, Rodolfo Margato, houve surpresa baixista no índice geral de serviços em novembro em relação a outubro. “De forma geral, a atividade econômica enfraqueceu em novembro,

com sinais mais fracos na indústria, no comércio varejista e, agora, também no setor de serviços. Ainda assim, esperamos crescimento para a maioria das categorias no trimestre”, afirmou. Ele reforçou ainda que, apesar da surpresa baixista “moderada” em novembro, houve forte crescimento no dado de outubro, e a equipe da XP prevê que “a maioria dos agrupamentos de serviços registre elevação no quarto trimestre, ainda que a um ritmo inferior ao observado nos trimestres anteriores”.

## AVIAÇÃO

# Azul e Gol combinam rotas em parceria

» ROSANA HESSEL

A Azul e a Abra, investidora majoritária da Gol e da Avianca, anunciaram, na noite de ontem, que assinaram um Memorando de Entendimento (MoU, na sigla em inglês) não vinculante com a intenção de combinar seus negócios no Brasil e aumentar a sinergia entre as rotas das duas companhias aéreas.

A estrutura pretendida, resultado de uma combinação da Azul e da Gol, “posicionará o Brasil em um nível maior de força global em um setor altamente globalizado”, de acordo com o comunicado da Azul. Procurada, a empresa evitou comentar sobre os próximos passos dessa parceria. Segundo a nota, o objetivo do acordo é “promover o crescimento da indústria aeronáutica brasileira, por meio de mais destinos, rotas, conectividade e serviços aos consumidores, com aumento da oferta de voos domésticos e internacionais”.

As duas empresas devem manter os seus certificados operacionais, e, portanto, as marcas e as operações separadas. Ambas possuem aproximadamente 90% das rotas complementares e o memorando “inclui acordos de governança e estrutura de capital”.

No comunicado, o CEO da Azul, John Rodgers, disse que o aumento da conectividade e a criação de empregos “são alguns dos muitos resultados positivos” esperados com o acordo. As duas partes concordaram com um princípio comercial segundo o qual qualquer combinação resultará em um nível de alavancagem líquida da entidade combinada.